6ª Jornada Interdisciplinar na Mina de São Domingos

Minas, tecnologias e educação: convergências

Mina de São Domingos – 29 de novembro de 2019

Maria João Ramos
Instituto Politécnico de Beja
mj.ramos@ipbeja.pt

Subsídios para a história inacabada da Mina de São Domingos: alguns contributos de fontes documentais britânicas.

RESUMO

A historiadora britânica Carolyn Steedman afirmou um dia que o texto histórico é "a mais impermanente das formas de escrita", uma vez que o trabalho de pesquisa histórica, a descoberta de novos dados, ou a reorganização da informação disponível operam "um ato [recorrente] de desestabilização narrativa".

A importância da Mina de São Domingos, em termos geológico-mineiros, industriais, económicos, bem como no que à sua história social e cultural diz respeito, é inegável e singular. Partilhou, em muitos aspetos, traços comuns com as outras duas grandes minas congéneres do sul da península ibérica, Rio Tinto e Tharsis. Contudo, enquanto existem sobre a(s) história(s) destas duas minas estudos históricos abrangentes, muito graças à preservação dos acervos arquivísticos das respetivas empresas, tal não sucede com São Domingos. A história (ou os milhares de histórias) desta povoação, das suas gentes, assim como da empresa *Mason & Barry Ltd*., dos seus proprietários, famílias e funcionários, encontram-se dispersos por uma multiplicidade de fontes primárias e secundárias, apenas parcialmente conhecidas, tratadas, estudadas ou divulgadas.

Neste contexto, a presente comunicação tem como principal objetivo abordar os contributos que algumas fontes documentais britânicas trazem para a história da Mina de São Domingos, particularmente no que respeita à fase inicial da exploração moderna da mina e da edificação da povoação. A comunicação incidirá sobre alguns documentos relevantes do arquivo da família de James Mason, que são objeto de um trabalho em curso por parte da autora.

Nota biográfica

Maria João Ramos é professora adjunta do Instituto Politécnico de Beja.

É doutorada em Estudos de Literatura e de Cultura – Especialidade de Cultura Inglesa – pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A sua tese de doutoramento, intitulada *Mason & Barry e a Construção da Mina de São Domingos – Indústria, Turismo, Globalização*, refletiu sobre a conversão da Mina de São Domingos num sítio de turismo cultural/industrial e analisou as iniciativas de musealização desenvolvidas por altura das comemorações dos 150 anos da povoação. Tem várias publicações académicas sobre aspetos da história social e cultural da Mina. Atualmente, os seus interesses de investigação centram-se em questões ligadas às relações entre cultura e turismo, tais como a dinamização turística do património cultural, a representação museológica da história e a informação turística.